

# RESENHA

## A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: balanço de uma pesquisa

Cristiane Teresa Dombosco<sup>1</sup>

Fábio Pereira Nunes<sup>2</sup>

Sandra Fernandes Leite<sup>3</sup>

---

SOARES, L. (org.). Educação de Jovens e Adultos: o que as pesquisas revelam. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

ISBN 978-85-7526-539-0.

---

O livro *A Educação de Jovens e Adultos: o que as pesquisas revelam*, organizado por Leôncio Soares, traz um balanço da produção de conhecimento no campo da EJA, a partir da análise dos trabalhos apresentados, entre os anos de 1998 e 2008, no GT 18 - Educação de Jovens e Adultos - da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED).

Dessa forma, com o intuito de dar continuidade ao Estado do Conhecimento da EJA, realizado anteriormente por Sérgio Haddad (1986-1998) e, posteriormente, por Timothy Ireland e Leôncio Soares (1999-2003), a obra em questão traz para pesquisadores, orientadores, estudantes universitários e também para militantes e gestores envolvidos com a EJA, o que foi produzido em termos de conhecimento científico e quais são as temáticas que ainda carecem de estudo e pesquisa no campo da EJA.

Sobre esse aspecto, a relevância da obra é anunciada já nas primeiras linhas do prefácio apresentado por Sérgio Haddad, quando o pesquisador denuncia a insipiência e escassez de pesquisas na área da Educação de

---

1. UNICAMP/SME- Campinas. E-mail: crisbosco@uol.com.br

2. UNICAMP/SEE-SP. E-mail: nuneslegio@yahoo.com.br

3. UNICAMP. E-mail: sanferleite@yahoo.com.br

Jovens e Adultos no Brasil, chamando a atenção para o fato de se tratar de um país que convive, a mais de três décadas, com elevado índice de analfabetismo. Desse modo, critica-se além do Poder Público por suas ações focalizadoras, as quais priorizam o ensino fundamental em detrimento de outras modalidades, como também a comunidade acadêmica por não conferir à EJA a importância que lhe é de direito, enquanto modalidade de ensino da educação básica, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996.

Depois de uma introdução, situando o leitor numa breve linha histórica da EJA, Leôncio Soares explicita no primeiro texto, “*Analisando pesquisas de Educação de Jovens e Adultos*”, a forma como foi dado o início aos trabalhos que corroboraram na publicação da obra em questão, a qual conta com a participação de alunos do curso de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, aspecto este que faz do livro um instrumento a mais na construção da luta política em favor da EJA, na medida em que fora constituído no coletivo de futuros pesquisadores e professores universitários. Nesse contexto, é apresentado para o leitor o caminho teórico-metodológico percorrido, o objetivo da obra, e as sete categorias elencadas pelo grupo responsável pelo trabalho, precedidas da categorização pré-estabelecida no próprio GT 18 da ANPED. Um aspecto que merece destaque é o fato dos autores terem se preocupado em dialogar com essas construções históricas e não apenas apresentá-las de forma particularizada, o que deu a obra um caráter reflexivo.

Os textos constituídos com base nas categorias elencadas pelo grupo de pós-graduandos abordam as seguintes temáticas, que contribuíram para as análises dos trabalhos apresentados, entre os anos de 1998 e 2008, no GT 18 Educação de Jovens e Adultos da ANPED:

- O percurso histórico-político da modalidade através da historicidade do GT 18;
- As especificidades do público atendido na Educação de Jovens e Adultos, tendo por base os seguintes aspectos unificadores: a exclusão do processo de escolarização na infância e na adolescência; o recorte etário geracional – condição de não criança; a inserção subordinada no mercado de trabalho – aluno-trabalhador;

- As políticas públicas na EJA através de uma análise crítica do processo de historização da modalidade e do debate acerca do direito à educação;
- A alfabetização e o letramento na EJA por meio de três categorias: Alfabetização e Letramento no Brasil, Construção do Processo de Alfabetização e Sentidos da Alfabetização;
- A escolarização na EJA por meio de uma discussão conceitual sobre o termo e sua relação com a modalidade;
- O currículo e as práticas pedagógicas e a relação destes com as disciplinas escolares e os campos específicos de conhecimento;
- A EJA no contexto do mundo do trabalho por meio do conjunto de produções que versam sobre experiências de formação, concepções educacionais e objetivos para a modalidade;
- A formação do educador de EJA através da reflexão sobre a trajetória da habilitação em EJA, os significados atribuídos à formação, a formação contínua dos educadores de EJA e o olhar dos autores sobre a autoformação dos educadores de jovens e adultos, buscando estabelecer um diálogo entre os textos analisados e a fundamentação teórica que permeia o tema.

Entre as principais evidências apontadas pelos autores, após o levantamento bibliográfico, destaca-se:

- A necessidade de realização de levantamento do que já foi pesquisado/produzido na área, com o objetivo de fazer com que as pesquisas em andamento possam vir a contribuir e avançar na produção científica da área, entendendo o referencial teórico como eixo norteador desse processo;
- A ampliação do campo de pesquisa na EJA, com ênfase em temas como: gênero, diversidade sexual, etnia, educação do campo, educação profissional, educação indígena e quilombola, juventude, diversidade e diferenças culturais do público da EJA;
- A inserção nas análises de uma concepção ampliada de alfabetização que ultrapasse o espaço escolar e valorize a prática cotidiana;

- A valorização do currículo como uma construção que permita uma postura de valorização dos saberes dos educandos, vinculando os seus conhecimentos aos conteúdos.
- A indicação sobre a formação acadêmica do educador de EJA através de uma discussão sobre formação geral;
- A ampliação da reflexão sobre a capacidade da escola proporcionar a formação profissional diante de um mercado competitivo e tecnologicado.

A partir das temáticas abordadas e das considerações feitas pelos autores, em cada artigo e análise, pode-se considerar que, apesar do número crescente de trabalhos e abordagens apresentados no GT 18 da ANPED, entre os anos de 1998 e 2008, a área da Educação de Jovens e Adultos ainda se configura como um espaço em construção, que reflete: a) o relato das experiências das práticas pedagógicas realizadas pelos educadores, em sala de aula; b) a descontinuidade das políticas educacionais, orientações, projetos e programas voltados para a modalidade; c) a valorização do antecedente histórico da Educação de Adultos e da Educação de Jovens e Adultos para as análises; d) dificuldade de ampliação do campo de pesquisa da EJA diante de sua articulação com outras modalidades de ensino, como: educação do campo, educação profissional, educação indígena e quilombola; e) debate acerca da EJA com os diferentes propósitos que lhe são atribuídos: inclusão social, atendimento à diversidade e garantia do direito à educação.

Esses aspectos ainda devem ser explorados em pesquisas e estudos posteriores. Por isso, o livro “A Educação de Jovens e Adultos: o que as pesquisas revelam” contribuiu, significativamente, como uma obra de referência aos pesquisadores, educadores e interessados na área, que poderá colaborar com o avanço e ampliação da EJA como área de conhecimento.

**Recebido em: Marco de 2012**  
**Aceito em: Abril de 2012**